

A extensão em ação nos atendimentos e tratamentos endodônticos e restauradores em dentes molares na Faculdade de Odontologia da UFU para a comunidade de Uberlândia, Minas Gerais

The extension for endodontic and restorative treatment in molar teeth at School of Dentistry at UFU (Federal University of Uberlândia) to the Uberlândia community, State of Minas Gerais, Brazil

RESUMO

O projeto “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” foi criado em 2015, visando ampliar o atendimento e tratamento endodôntico e restaurador da comunidade de Uberlândia advinda do Pronto Socorro Odontológico e clínicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Além do caráter assistencial prestado à comunidade por meio de atendimento clínico, o projeto contou com atividades de capacitação para acadêmicos permitindo que vivenciassem um campo de atuação com mais habilidade. Este trabalho apresenta as atividades realizadas nos dois primeiros anos de atuação do projeto. Os atendimentos foram realizados semanalmente no Hospital Odontológico da FOUFU por estudantes da graduação, em pacientes previamente triados. Nos dois primeiros anos do projeto, 198 pacientes foram triados, 151 encaminhados para outras clínicas da FOUFU, 47 tiveram os tratamentos concluídos e 24 acadêmicos foram capacitados. Conclui-se que o projeto conseguiu realizar os seus objetivos com sucesso ao: a) atender e encaminhar os pacientes da comunidade de Uberlândia que ainda estariam na fila de espera para tratamento ou que teriam perdido o dente caso o projeto não existisse; b) aumentar a habilidade clínica dos estudantes participantes nos tratamentos de dentes molares.

Palavras-chave: Dentes molares. Extensão. Tratamento endodôntico. Tratamento restaurador.

ABSTRACT

The project "Clinical care of patients with the need of endodontic and restorative treatment in molar teeth" was created in 2015 aiming to expand the endodontic and restorative treatment and treatment of the community of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil, coming

Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Doutora em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais; professora adjunta da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais (mariaoliveira@ufu.br).

Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira

Especialista em Endodontia pelo Centro Universitário do Triângulo, Minas Gerais; voluntária no projeto de extensão “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” (nayaraodon@gmail.com).

Gisele Rodrigues da Silva

Doutora em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo; professora adjunta da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais (giselerosilva@yahoo.com.br).

Luciana Arantes Porto Carvalho

Doutora em Endodontia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo; professora associada da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais (lucianaporto@ufu.br).

from the Dental Emergency or graduation clinics of the Faculdade de Odontologia da Federal University of Uberlândia (FOUFU). In addition to the assistance provided by a clinical service, the project counted on training activities for academics allowing them to experience a field of action with more skill. The article presents the activities carried out during the two years of the project. The visits were performed weekly at the FOUFU Dental Hospital by undergraduate students in previously screened patients. In the last two years of the project, 198 patients were screened, 151 were referred to other FOUFU clinics, 47 had the treatments, and 24 students were trained. In conclusion, the project succeeded in accomplishing its objectives: a) attending and directing patients from the Uberlândia community who would still be waiting for treatment or would have lost the teeth if the project did not exist; b) increasing the clinical skill of the participating students in molar teeth treatments.

Keywords: Molar teeth. Extension. Endodontic treatment. Restorative treatment.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é o instrumento necessário para que o produto gerado pela Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade (SOUSA, 2000). Além disso, é um dos caminhos para se desenvolver uma formação acadêmica completa, integrando teoria e prática em comunicação com a sociedade (MANCHUR, 2013) e permitindo que conhecimentos gerados sejam revertidos para a sociedade, atingindo um dos objetivos sociais da própria Universidade. O processo educativo, cultural e científico da extensão articula-se ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, em uma relação transformadora entre Universidade e sociedade, com possibilidades de acesso desta aos produtos e serviços prestados por aquela (FORPROEX, 2006).

Para a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC¹) da Universidade Federal de Uberlândia, a extensão universitária proporciona uma troca de saberes sistematizado, acadêmico e popular e como consequência, há a produção do conhecimento resultante do confronto com a

¹ Para maiores informações sobre a extensão universitária e as contribuições da PROEXC na Universidade Federal de Uberlândia, acessar: <<http://www.proex.ufu.br/>>.

realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Rieder (2011, p. 60), citando Mota et al. (2008), diz que

Tanto o ensino como a pesquisa deveriam estar sintonizados com as questões da sociedade geral, e não apenas academicamente. As metodologias deveriam primar pela inclusão social a favor do desenvolvimento integral e sustentado da sociedade e, assim, livrar-se dos procedimentos excludentes vigentes no meio acadêmico. Esta deveria ser a nova concepção de extensão, que ultrapassasse os limites de práticas de disseminação de conhecimentos (cursos, conferências, seminários), de prestação de serviços (assistências, assessorias e consultorias) e de difusão cultural (realização de eventos ou produtos artísticos e culturais). Essa nova postura beneficiaria mais a sociedade e transformaria para melhor a universidade, inclusive oxigenando-a academicamente, em face do estreitamento e dinamização da relação com a população. Nas universidades haveria então, a partir da pesquisa e pelo ensino-aprendizagem, mais que produção de conhecimento, e sim construção de saberes em face das interações acadêmicas e populares, socializando e democratizando-os e vislumbrando verdades de realidades e realidades de verdades.

O objetivo deste artigo é apresentar as atividades realizadas nos dois primeiros anos de atuação do projeto de extensão “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” dentro da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU).

História do projeto

O projeto “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” (cadastrado no SIEX nº 12652, em 2015, e nº 13527, em 2016) ao ser criado, no início de 2015, visava ampliar o tratamento endodôntico e restaurador da comunidade de Uberlândia no âmbito da FOUFU, além de atuar como suporte as demais disciplinas da Odontologia e clínicas da FOUFU, por atender um maior número de pacientes, que permaneceriam em filas de espera ou poderiam ter seu tratamento interrompido em outras especialidades odontológicas, que dependem da endodontia.

O razão para a criação do projeto foi o fato da FOUFU possuir uma demanda considerável de pacientes que necessitavam de tratamento endodôntico em dentes molares com encaminhamento comprometido, por ser o número de pacientes superior à capacidade de atendimento das clínicas internas. Isso vem ocorrendo porque, desde 2012, a FOUFU não conta mais com os cursos de especialização que eram realizados na instituição; e os dentes molares, que eram tratados pelo curso de especialização em Endodontia, hoje, são atendidos somente por estudantes da graduação dos três últimos períodos (8º, 9º e 10º). Em dezembro de 2014, no Setor de Agendamento e Auxílio aos Pacientes (Banco de Pacientes) do Hospital Odontológico da FOUFU, haviam 105 pacientes – encaminhados somente pelo Pronto Socorro – aguardando por tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares, sem contar os pacientes encaminhados pelas clínicas internas da faculdade.

Além do objetivo social, ao promover um atendimento clínico e um tratamento de qualidade e gratuito para a comunidade de Uberlândia, o projeto também realizou atividades de capacitação para os acadêmicos da Odontologia nas áreas do projeto (Endodontia e Dentística).

Funcionamento do projeto

O atendimento e o tratamento odontológico dos pacientes do projeto foram realizados semanalmente às segundas-feiras, das 14 às 18 horas na Clínica 1 do Hospital Odontológico, no Bloco 4L da FOUFU, Campus Umuarama, por estudantes da graduação do 9º e 10º períodos (Figura 1). Todos os procedimentos clínicos foram realizados sob a orientação de uma dentista voluntária e três docentes da FOUFU, sendo dois da área de Endodontia e um da Dentística. Os alunos trabalhavam em duplas, realizando o atendimento quinzenal dos pacientes.

Figura 1 – Atendimento dos pacientes na clínica do projeto de extensão.



Fonte: Acervo do projeto (2016).

Residentes na cidade de Uberlândia-MG, em sua maioria, os pacientes para serem atendidos no projeto deveriam ter idade entre 18 e 40 anos e apresentarem necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares.

A população atendida pelo projeto advinha do Pronto Socorro Odontológico do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal de Uberlândia ou das clínicas de graduação da FOUFU. Antes de ser triada, essa população era devidamente cadastrada no Banco de Pacientes do Hospital Odontológico da FOUFU.

No período de março a dezembro de 2015 e 2016, 198 pacientes foram triados, sendo que destes, 151 foram encaminhados para clínicas de especialização existentes na cidade de Uberlândia ou para a clínica de cirurgia da própria Universidade devido ao grau de complexidade ou pelo fato de apresentarem dentes com indicação de extração. Grande parte dos pacientes triados foi encaminhada para a extração pela impossibilidade de restauração mesmo com procedimentos protéticos.

Foram atendidos 47 pacientes, que tiveram seu tratamento concluído e receberam alta. Esses pacientes possuíam idade média de 28 anos, sendo 23 mulheres e 24 homens, a maioria com grau de escolaridade de ensino fundamental incompleto e residentes em Uberlândia-MG. Dentre esses pacientes, 34 passaram pelo Pronto Socorro Odontológico antes de serem atendidos na extensão. Os demais foram encaminhados da clínica integrada da FOUFU. Todos relataram não possuir condições financeiras para realizar os tratamentos em clínicas particulares e que, se caso a extensão não pudesse atendê-los, iriam extrair os dentes.

A perda de um elemento dentário afeta diretamente nas funções de todo aparelho estomatognático, levando a má oclusão, perda de função mastigatória, refletindo na saúde sistêmica do paciente (TORABINEJAD et al., 2005). Muitas vezes, o tratamento para a devolução de função mastigatória envolve tratamento endodôntico e restaurador, procedimentos de alto custo que levam o paciente a realizar extração por falta de condições de tratamento (TORABINEJAD et al., 2005). O controle de uma infecção endodôntica é necessário não só pela manutenção dos elementos dentais na cavidade oral, mas também para evitar que problemas sistêmicos sejam gerados ao indivíduo (COTTI, MERCURO, 2015). Desta forma, torna-se fundamental oferecer à população carente um tratamento endodôntico especializado que busca eliminar fontes de infecção dentária (ESTRELA, 2004).

Por isso, é necessário que o sistema público de saúde esteja disponível para realizar atendimentos odontológicos mais completos, e principalmente, permitir que sejam oferecidas à população atendida orientações sobre a importância de medidas de prevenção e promoção da saúde, evitando que seja necessária a realização de procedimentos similares (tratamento endodôntico e restaurador) em outros elementos

dentários. Dessa forma, os procedimentos realizados no projeto de extensão têm continuidade não apenas por manter um dente em função, mas também por mostrar aos pacientes a importância e os benefícios dos procedimentos que foram realizados.

Cada paciente possuía no projeto uma ficha contendo dados de seu histórico médico e dentário, exame clínico e radiográfico, relato quanto à evolução da dor do dente a ser tratado, se houve atendimento prévio ao projeto de extensão, uso de medicação para alívio, e toda descrição do tratamento realizado. Essa ficha com tanto detalhamento possibilita acompanhamento, a longo prazo, da efetividade dos tratamentos realizados no projeto, tanto das técnicas quanto dos materiais usados. Esses dados permitirão implementação de novas técnicas e de novos materiais no ensino dos alunos da graduação da FOUFU.

Até o momento, foram acompanhados os casos com 12 meses de conclusão do tratamento, por isso foram chamados os 21 pacientes atendidos no primeiro ano (2015) e desses, apenas três compareceram. Nenhum sinal ou sintoma clínico e radiográfico de patologia com relação ao tratamento realizado foi encontrado. Os casos realizados que conseguirem ser acompanhados serão publicados e apresentados em congressos, como forma de divulgação das técnicas realizadas para outras faculdades de odontologia.

Este projeto de extensão se propôs a realizar atendimentos clínicos de pacientes da comunidade de Uberlândia-MG com necessidade de tratamento endodôntico e restauração em dentes molares, e, acreditamos que os resultados foram satisfatórios, em função da quantidade de pacientes atendidos, produção de casos clínicos para material didático, controle positivo dos pacientes e, ainda, capacitação dos estudantes de graduação.

O projeto de extensão deu oportunidade de acesso a novas técnicas e instrumentos utilizados durante o tratamento endodôntico a 24 graduandos de Odontologia. Com o conhecimento adquirido, esses acadêmicos são capacitados para resolverem casos complexos depois que saírem da graduação. Os estudantes contaram com aulas teóricas, que incluíam aulas expositivas e seminários para revisão do conteúdo básico relacionado às áreas de endodontia e dentística, e, previamente ao atendimento clínico, eram realizadas discussão de casos clínicos, reflexão e avaliação da prática clínica. Os conteúdos abordados nas

aulas teóricas e seminários foram além dos conteúdos ministrados normalmente para a graduação.

Para os próximos semestres, o projeto visa manter o atendimento à comunidade de Uberlândia-MG e região, capacitando os estudantes que vierem a participar diretamente do projeto, e levando ensinamentos e técnicas, que obtiveram resultados positivos dentro do projeto, aos estudantes da graduação da FOUFU e de outras faculdades de odontologia que não participam diretamente da extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” conseguiu realizar os seus objetivos com sucesso, ao atender e encaminhar os pacientes da comunidade de Uberlândia-MG, os quais ainda estariam na fila de espera para tratamento ou teriam perdido algum dente caso o projeto não existisse, bem como ao aumentar a habilidade clínica dos estudantes participantes nos tratamentos de dentes molares.

REFERÊNCIAS

COTTI, E.; MERCURO, G. Apical periodontitis and cardiovascular diseases: previous findings and ongoing research. **International Endodontic Journal**, Medford, v. 48, n. 10, p. 926-932, out. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26174702>>. Acesso em: 10 out. 2016.

ESTRELA, C. **Ciência endodôntica**. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

FORPROEX. **O Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2006. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2011.

MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A.; CUNHA, M. C. da. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 334-341, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas2>.

uepg.br/index.php/conexao/article/view/5522/3672>. Acesso em: 10 out. 2016.

RIEDER, A. A Extensão universitária através do Projeto Rondon: participação das universidades públicas de Mato Grosso. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, Florianópolis, v. 5, n. 2, ago. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2012v5n2p58> >. Acesso em: 15 set. de 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2012v5n2p58>

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2000.

TORABINEJAD, M. et al. Level of evidence for the outcome of nonsurgical endodontic treatment. **Journal of Endodontics**, Kansas City, v. 31, p. 637-646, set. 2005. Disponível em: <[http://www.jendodon.com/article/S0099-2399\(06\)61063-7/fulltext](http://www.jendodon.com/article/S0099-2399(06)61063-7/fulltext)>. Acesso em: 12 abr. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/01.don.0000153593.64951.14>.

Submetido em 13 de dezembro de 2016.

Aprovado em 19 de abril de 2017.